

Ibama desconhece extração de seixo em Anavilhanas

A falta de recursos financeiros é o principal fator para que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) não consiga fiscalizar com eficácia as principais áreas de proteção ambiental. Devido a esse problema o Instituto não tinha conhecimento sobre a exploração ilegal de seixo na Estação Ecológica de Anavilhanas, localizada na calha do rio Rio Negro na fronteira dos municípios de Manaus e Novo Airão.

A informação é do superintendente do órgão Hamilton Casara, ao comentar a notícia sobre a extração de seixo na Estação de Anavilhanas. Segundo Casara, apesar do município de Novo Airão contar com apenas seis funcionários, o grande problema do instituto é a falta de recurso para montar estrutura de fiscalização. "Se o Ibama tivesse estrutura, conseguiria recursos humanos em parceria com outros órgãos ou até com Organizações Não Governamentais (ONGs) ligadas ao meio ambiente", explicou.


"Mas, apesar desses problemas estamos enviando um reforço fiscal à Estação nos próximos dias, para verificar a posição exata onde está acontecendo a exploração e vamos manter no local um deslizador e um barco de "centro" permanente, para vigilância no arquipélago. Caso seja encontrado alguém realizando a extração de seixo dentro da área da Estação, iremos enquadrá-lo por crime contra o meio ambiente para que o infrator faça a reparação ambiental", afirma.

De acordo com Hamilton Casara, a exploração de seixo é prevista na legislação brasileira para locais que não estão em áreas de preservação ambiental, o que não é o caso de Anavilhanas, uma estação ecológica que tem sua área preservada. Entretanto, faz-se necessário a autorização do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam).

Parque Nacional do Jaú - No Parque Nacional do Jaú, também localizado no rio Negro, nos municípios de Novo Airão e Barcelos, a 200 Km de Manaus, não está havendo a retirada ilegal de seixo, porque os próprios limites naturais servem de proteção ao "Jaú". É o que afirma o chefe do Parque, João do Carmo.

De acordo com João do Carmo, no "Jaú" existe seixo, mas o acesso ao interior do parque só acontece através dos rios Carabinani e Unini. Nessas condições, para impedir que os exploradores entre na área é suficiente apenas a fiscalização do Ibama que fica na foz dos dois rios", garante João do Carmo.

A Estação Ecológica de Anavilhanas, foi criada pelo Decreto Federal 86.601 de 02 de julho de 1981 e possui uma área de 350 mil hectares. O Parque Nacional do Jaú, cuja área é de 2,2 milhões de hectares foi criado em setembro de 1980, através do Decreto 85.900

GRITURO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	A crítica
Data	12/10/96 Pg 23
Class.	PARNA 103